

Contextualização

A Rede de Vigilância Genómica de Moçambique (ReviGen) tem o principal objectivo de monitorar a circulação de variantes do SARS-CoV-2 no país. Entre os meses de Julho de 2020 e Novembro de 2022, foram analisados cumulativamente 1319 genomas sequenciados a partir de amostras provenientes de todas as províncias do país (Figura 1). Foram incluídas na presente análise 180 novos genomas referentes aos meses de Julho a Novembro de 2022.

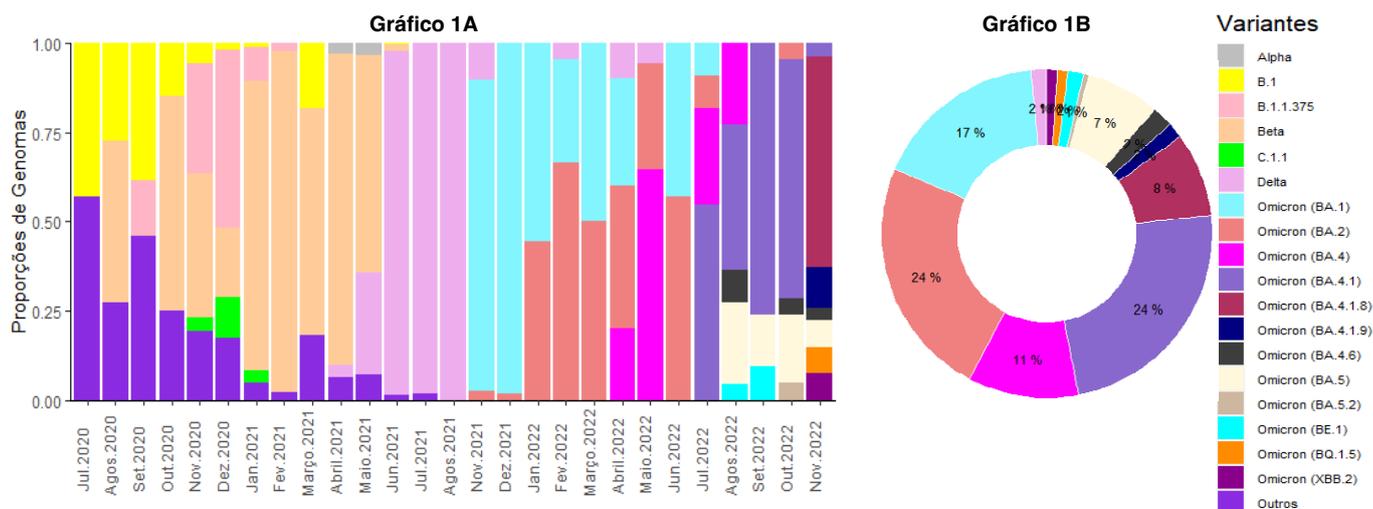


Figura 1: Evolução da frequência relativa de variantes de SARS-CoV-2 identificadas por mês, de Julho de 2020 à Novembro de 2022 (gráfico 1A); e evolução da frequência relativa de variantes de SARS-CoV-2 destacando os últimos três meses, Setembro, Outubro e Novembro (gráfico 1B).

Frequência relativa das variantes do SARS-CoV-2 entre Julho de 2022 e Novembro de 2022

A epidemia em Moçambique continua sendo dominada pela variante Ómicron, inicialmente identificada em Novembro de 2021 sendo a única que circula actualmente no país.

Entre as linhagens da variante Ómicron, as linhagens BA.4.1e BA.2 têm maior predominância, com uma frequência relativa de 24.% para ambas linhagens, nos meses de Setembro a Novembro (Figura 1: Gráfico 1B).

É notável uma contínua circulação da variante BA.5 nas províncias de Niassa, Sofala e Inhambane entre os meses de Julho e Outubro com frequências relativas de 0.5%, 7.7% e 0.5%, respectivamente (Figura 2).

Por outro lado, em relação à variante BA.2, inicialmente identificada em Manica no mês de Dezembro de 2021, e que se alastrou por todas as províncias com frequência relativa de cerca de 37% até o mês de Junho, observa-se a sua redução nas frequências relativas para o mês de Julho tendo sido identificada nas províncias de Cabo Delgado (0.5%), Nampula (2.7%), Niassa (1.1%), Zambesia (3.1%), Tete (1.1%), Inhambane (0.5%) e Maputo (1.1%).

Se destaca o surgimento das sublinhagens XBB.2 (recombinante da BA.2.10 e BA.2.75) e BQ.1.5 (sublinhagem da BA.5), nas províncias de Cabo Delgado e Nampula para o mês de Novembro, com frequências relativas de 1.1% e 0.6%, respectivamente.

Distribuição Geográfica das variantes do SARS-CoV-2

A circulação das variantes de preocupação no país é heterogénea em diferentes províncias (Figura 2).

A variante de preocupação Ómicron foi inicialmente identificada em amostras colhidas em Maputo no mês de Novembro de 2021 e rapidamente se alastrou para todas as províncias nos meses de Dezembro de 2021 e Janeiro de 2022 (Figura 1).

No momento, é notável o desaparecimento de todas outras variantes, e a predominância da Ómicron em cerca de 100% de todas as amostras testadas desde o mês de Julho de 2022, apesar da fraca representatividade das amostras testadas devido a redução da taxa de positividade geral nos últimos meses.

A sublinhagem BA.2 prevalece em quase todas as províncias até o mês de Julho de 2022, e desaparece nos meses subsequentes, e volta a ser identificada no mês de Outubro de 2022 em Maputo.

As sublinhagens BQ.1.5 e XBB.2 aparecem pela primeira vez em Novembro de 2022, nas províncias de Nampula e Cabo Delgado, respectivamente (Figura 2).

Na região Africana, a sublinhagem BQ.1.5 foi identificada na Nigéria no mês de Agosto de 2022, e nos meses subsequentes na África do Sul, Ilhas Seicheles, Ilhas Reunião, República Democrática do Congo e Argélia. A variante XBB.2 foi identificada apenas em Uganda no mês de Outubro de 2022.

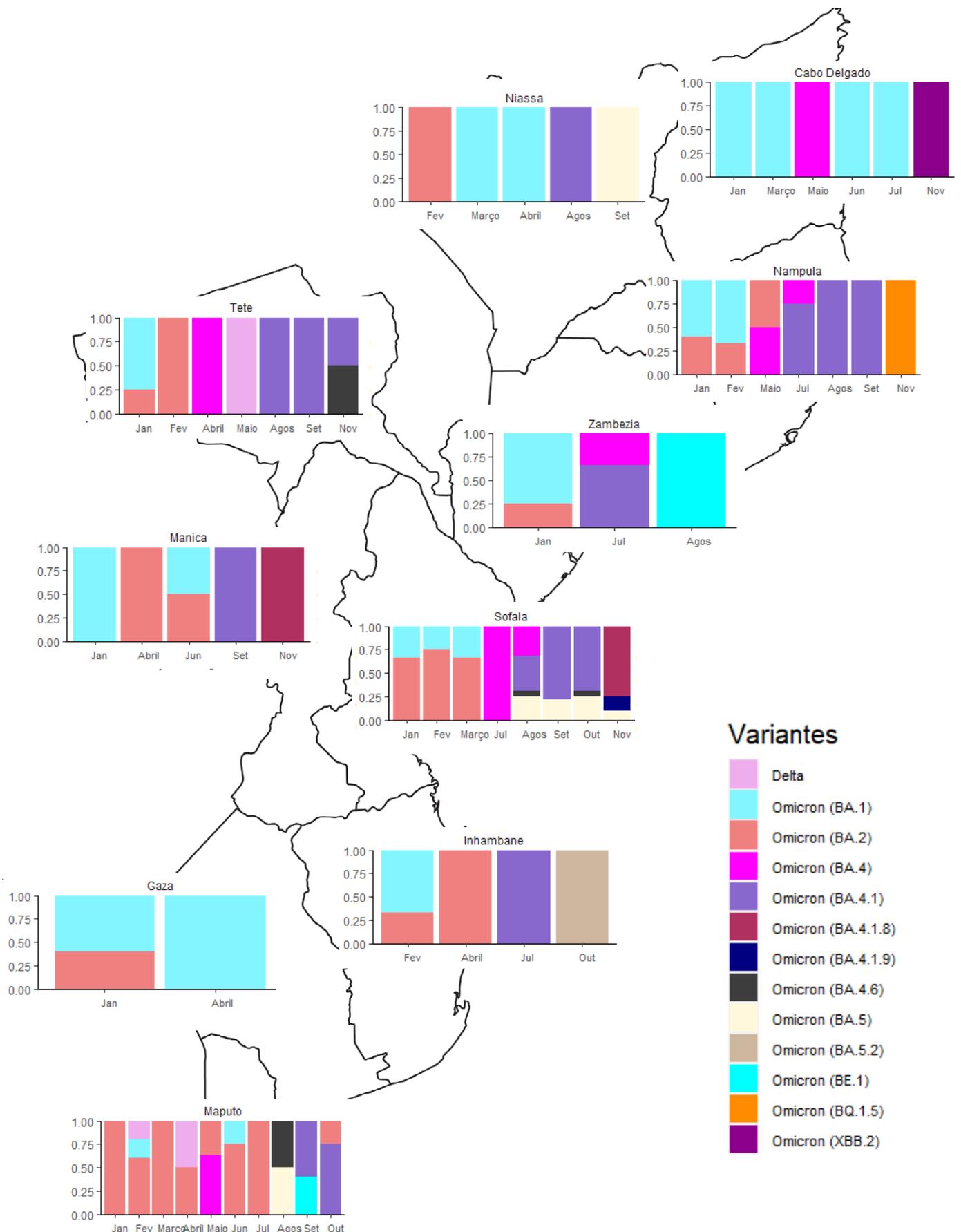


Figura 2: Evolução da frequência relativa mensal das variantes por província identificadas por mês, Janeiro à Novembro de 2022.